

SORRISO

LOMBADAS EM MEIA PISTA: SEGURANÇA E FLUIDEZ

Página -7

ASSEMBLEIA

DEPUTADOS DEFINEM COMISSÕES PERMANENTES

Página -3

ÁGUA BOA

9 ANIMAIS MORREM DE RAIVA BOVINA

Página -4

SINOP

AULAS DA REDE MUNICIPAL PASSAM A SER 100% ONLINE

Página -7

DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 28 | Mín 22



WEBSITE

19 de março de 2021 - Ano II - Edição 502 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

SINOP-MIRITITUBA



Procurador pede que STF reveja a decisão que paralisa projeto

O Procurador-Geral da República, Augusto Aras, encaminhou ao Supremo manifestação solicitando derrubada da liminar proferida pelo ministro Alexandre de Moraes, que determinou a paralisação dos processos de implantação da Ferrogrão (Sinop-Miritituba).

Página -7

AL: CRÉDITO QUE BENEFICIA MICROS E PEQUENOS

Deputados estaduais da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) discutiram e aprovaram sete projetos de lei e quatro despachos à dispensa de pautas de proposições. Um deles trata de crédito especial para o programa "Desenvolve MT", com parceria da Assembleia, que abre crédito excepcional de R\$ 49 milhões para atender micro e pequenos empreendedores em Mato Grosso.

Página -3



ÂNGELO VARELA

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 147,00
Sorriso.....	R\$ 147,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 148,00
Nova Mutum.....	R\$ 149,00
Rondonópolis.....	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 58,50
Sorriso.....	R\$ 59,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 58,80
Nova Mutum.....	R\$ 59,30
Rondonópolis.....	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Siqueira Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00
Sorriso	
Arroz Siqueira Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuilba.....	R\$ 122,65
Sorriso.....	R\$ 121,93
Lucas R. Verde.....	R\$ 122,07
Nova Mutum.....	R\$ 122,27
Rondonópolis.....	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

Boi Gordo

Sinop.....	R\$ 250,67
Nova Mutum.....	R\$ 252,50
Rondonópolis.....	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 523,60
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,30%
R\$ 5,5680

Bovespa
-1,47%
114.835,43 pts

Euro
-0,80%
R\$ 6,6338

Selic
(2% a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.100

CARNE BOVINA



1º semestre será bem difícil

É com base no atual cenário da atividade que o setor pede cautela com os próximos meses. Os frigoríficos instalados em Mato Grosso viram o número de abates recuar 18% no primeiro bimestre deste ano. Pouco menos de 718 mil cabeças foram abatidas, contra quase 880 mil nos dois primeiros meses do ano passado.

Página -4

LUVERDENSE Diretoria demite Eduardo Henrique



Os resultados dentro de campo pesaram negativamente para o agora ex-técnico do Luverdense, Eduardo Henrique. Nos quatro jogos da temporada, o treinador conquistou quatro empates (três deles pelo Estadual) e, mesmo avançando na Copa do Brasil, não resistiu no cargo. Neste momento, o LEC também pode ser chamado de 'Empatense'. A gota d'água foi o 0 a 0 contra o Dom Bosco, na última terça. Sem paciência, a diretoria ignorou o momento de reestruturação ao qual Eduardo estava participando, quando o clube ameaçou fechar as portas.

Página -6

encomendas centro-norte

ENVIOS EXPRESSOS

+150 LOCALIDADES

Norte • Centro Oeste • Sudeste

AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Editorial

A política e as crises

Acontecimentos ciclóticos, como a emergência sanitária que há mais de um ano se abate sobre todo o planeta em sincronia, deixam inevitavelmente marcas na política. Basta notar o impacto da pandemia de coronavírus em duas das principais reviravoltas dos últimos cinco anos: a vitória do Brexit no Reino Unido e o triunfo de Donald Trump nos EUA, ambas em 2016.

No primeiro caso, a convulsão neopopulista transformou-se, dobrada pela premência da epidemia, num governo conservador tradicional, sob a versão atenuada de Boris Johnson. No segundo, o negacionismo irresponsável ajudou a derrotar o incumbente da Casa Branca, fato pouco frequente na história eleitoral norte-americana.

O Brasil não ficaria de fora dessa grande onda. Consuma-se a desmoralização, em meio à trágica aceleração de internações e mortes, de um presidente da República estrambótico e irresponsável.

Em paralelo, o acerto de contas do establishment político e jurídico com a Lava Jato –em parte impulsionado pelos abusos cometidos por procuradores e juizes, em parte embalado pelo desejo de escapar das garras da lei– devolveu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao jogo eleitoral de 2022.

De imediato, a peripécia parece que ajudou a precipitar na gestão de Jair Bolsonaro uma comichão rumo às vacinas e até ao uso de máscaras em atos públicos. Reação muito tardia, e por ora ainda deveras postiça e hipócrita para ser levada a sério, infelizmente.

Personalidades que traçavam rota para a candidatura presidencial agora refazem seus cálculos. É o caso do governador João Doria (PSDB), do ex-ministro Ciro Gomes (PDT), do ativista Guilherme Boulos (PSOL) e do apresentador de TV Luciano Huck, pleiteante a aventureiro da rodada.

O quadro se reorganiza com a reabilitação do desafiante que encarna como ninguém os 13 anos do PT no governo, com suas notáveis conquistas, concentradas na área social, e trepidantes fracassos na economia dos anos finais e na convivência desabrida com a corrupção.

O quadro se reorganiza, mas não se define. Há variáveis poderosas em atuação --a pandemia, o desemprego, a fragilização das contas públicas, a escalada no preço dos alimentos, a valorização das abordagens técnicas dos problemas coletivos-- capazes de colocar tudo de pernas para o ar até o distante outubro do ano que vem.

Seria uma lástima se a reentrada de Lula no certame eleitoral reavivasse a polarização estéril com o bolsonarismo, o que parece animar militantes dos dois lados. O Brasil já conhece os estragos que o dogmatismo causa e não merece atravessar mais quatro anos de destruição do futuro a partir de 2023.

“

Consuma-se a desmoralização, em meio à trágica aceleração de internações e mortes, de um presidente da República **estrambótico e irresponsável**

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Divulgação



O juiz aposentado Benedito Antônio Guimarães, 88 anos, morreu nesta semana vítima da Covid-19. Segundo o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, o magistrado estava internado em um hospital de Cuiabá desde fevereiro, após ter sido contaminado. Há cerca de 10 dias o quadro de saúde se agravou e ele foi para UTI. Com problemas cardíacos e após desenvolver uma pneumonia, não resistiu à doença. Não houve velório e o sepultamento foi realizado no jazigo da família, no Cemitério da Piedade, na Capital. Guimarães nasceu em 10 de janeiro de 1933, em Poconé, era casado com Paulina Antunes de Barros Guimarães e se aposentou em 20 de junho de 1978.



SOCORRO FINANCEIRO

A Assembleia Legislativa adiou para a próxima segunda (22) a conclusão da apreciação de dois projetos de leis do Governo do Estado que dão "socorro" no momento da pandemia da Covid-19. São eles: para a implantação do programa "Ser Família Emergencial" e o socorro aos empresários por meio da Desenvolve MT. Ambos os projetos já foram aprovados, por unanimidade, em primeira votação e precisam ainda passar por uma segunda análise para ir à sanção.

IMUNIZAÇÃO

A Prefeitura de Cuiabá recebe mais 11,1 mil doses da Coronavac para imunização de trabalhadores da Saúde e idosos contra a Covid-19. A nova remessa encaminhada pela União ao Governo de MT, em um total de 55,6 mil doses, chegou ao estado na quarta e a definição de quantas doses a Capital terá direito foi publicada em nova resolução da Comissão Intergestores Bipartite de Mato Grosso. Apesar de o documento afirmar que as doses são destinadas a idosos de 75 a 79 anos - que na Capital somam 7.812 pessoas -, o Município segue trabalhando na imunização de idosos acima de 80 anos e ainda não divulgou se a nova fase será aberta.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RÊSPETO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!

IN.TE.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Ainda assim consegue perder...

Me lembro muito bem de uma situação, em 2003, onde meu celular, um Gradiente Chroma, resolveu parar de funcionar após ser inevitavelmente atingido por um leve chuveiro. Na época um "duplo desespero" tomou conta do meu ser: a necessidade de comprar outro aparelho e meus mais de 240 números armazenados ali, e, basicamente, só ali.

Era a popularização da telefonia celular e eu fazia uso de tudo que os aparelhos tinham para oferecer.

Salvar números na agenda do celular sempre foi uma boa ideia, pela praticidade de ao ligar e pelo identificador ao receber. Mas tanta facilidade fez com que eu me descuidasse e não anotasse boa parte dos registros em qualquer outro lugar, o que me fez ficar completamente "no escuro" quando o aparelho subitamente pifou.

Hoje a coisa é diferente. Os números salvos são automaticamente sincronizados com os serviços do próprio sistema operacional, a menos, é claro, que o usuário faça alguma intervenção para evitar. Com isso sua agenda está sã e salva caso seu aparelho dê problema ou você precise formatar sem salvar as informações.



Mas nem só de registros de agenda vive um celular hoje em dia. Fotos, vídeos, aplicativos e tantos outros dividem espaço e atenção do usuário nos aparelhos que, atualmente, são simplesmente indispensáveis. E você, evidentemente, não quer perder nada, não é mesmo?

Recursos nativos ou de terceiros garantem cópia de segurança de tudo que você tiver, bastando, para isso, instalar e configurar corretamente os aplicativos que vão, então, cuidar de sua tranquilidade.

Na época em que vemos, perder arquivos de seu celular é simplesmente inaceitável. Se preocupe antes, configure, teste e tenha a certeza de que as cópias de segurança estão sendo feitas. Depois, é só curtir a tranquilidade de saber que não vai se incomodar.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

Não deixe de dedicar o tempo necessário às configurações de backup de seu celular. A tranquilidade que temos em saber que nada vai se perder em casos extremos vale (e muito) o tempo gasto. Em uma época onde a informação pode ser mais importante que o próprio aparelho é inaceitável descuidar de seus dados.

CLIC FINAL

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angetins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angetins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

A nova lei de licitações e o controle interno



LUIZ HENRIQUE LIMA

A matéria é de interesse direto de todos os que interagem com a administração pública em todas as esferas e poderes

Após muitos anos de tramitação legislativa, esta semana o Senado aprovou a redação final do projeto de lei da nova lei de licitações e contratos administrativos, que foi enviada ao Poder Executivo para sanção.

A matéria é de interesse direto de todos os que interagem com a administração pública em todas as esferas e poderes. São importantes as alterações em relação às normas anteriores, que serão revogadas: as leis 8.666/1993 (normas gerais de licitações); 10.520/2002 (pregão) e 12.462/2011 (regime diferenciado de contratações).

Assim, o tema deverá ser objeto de inúmeros artigos, seminários, cursos e debates. Neste breve artigo, pretendo destacar um ponto que me parece de capital importância e que demandará medidas imediatas por parte dos gestores públicos. Trata-se do controle interno.

A implementação da nova lei de licitações e contratos exigirá a reformulação e o fortalecimento dos órgãos e mecanismos de controle interno em todas as áreas da administração pública.

Observem que na lei 8.666/1993, que nos regeu por quase três décadas, a expressão "controle interno" é mencionada por seis vezes, sempre de forma associada aos tribunais de contas. Já no texto da nova norma constam pelo menos vinte e cinco menções a "controle interno", "controles internos", "controle preventivo", "controle prévio" e "órgãos de controle".

Isso indica como o legislador, acertadamente, compreendeu a relevância estratégica da atuação do controle interno para que sejam alcançados os objetivos do processo licitatório, como assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a administração pública e evitar contratações com sobrepreço ou com preços manifestamente inexequíveis e superfaturamento na execução dos contratos.

Uma inovação positiva da nova lei é a explicitação de que a autoridade máxima de cada órgão deverá observar o princípio da segregação de funções, vedada a designação do mesmo agente público para atuação simultânea em funções mais suscetíveis a riscos, de modo a reduzir a possibilidade de ocultação de erros e de ocorrência de fraudes na respectiva contratação.

Ademais, a alta administração do órgão ou entidade é declarada responsável pela governança das contratações e deve implementar processos e estruturas, inclusive de gestão de riscos e controles internos, para avaliar, direcionar e monitorar os processos licitatórios e os respectivos contratos, com o intuito de promover um ambiente íntegro e confiável, assegurar o alinhamento das contratações ao planejamento estratégico e às leis orçamentárias e promover eficiência, efetividade e eficácia em suas contratações.

Pela primeira vez, o gerenciamento de riscos foi tratado com destaque numa lei nacional, definindo-se que as contratações públicas deverão submeter-se a práticas contínuas e permanentes de gestão de riscos e de controle preventivo, cabendo aos controles internos administrativos a primeira linha de defesa, ao órgão de controle interno de cada órgão ou entidade a segunda linha de defesa e ao órgão central de controle interno da administração a terceira linha de defesa, em conjunto com o respectivo tribunal de contas.

Em síntese, muito ainda teremos que estudar e refletir sobre a nova lei de licitações, mas desde logo os gestores públicos devem se preparar para conferir ao controle interno o papel de destaque que sempre mereceu. Um controle interno tecnicamente aparelhado é indispensável e decisivo para a boa execução das políticas públicas.

LUIZ HENRIQUE LIMA É AUDITOR SUBSTITUTO DE CONSELHEIRO DO TCE-MT

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angetins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angetins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

CCJR aprova dispensa de pauta para mensagem que cria crédito especial

ASSEMBLEIA. Crédito especial beneficia a micros e pequenos empreendedores

FOTO: ÂNGELO VARELA

DA REPORTAGEM

Na 10ª reunião realizada de forma híbrida (virtual e presencial), deputados da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) discutiram e aprovaram sete projetos de lei, quatro despachos à dispensa de pautas de proposições e mais um pedido de calamidade pública de Acorizal.

Na pauta para a discussão e votação, o projeto de lei nº 135/2021, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCEMT), foi pedido vista pelo deputado Lúdio Cabral (PT) por 48 horas. A proposta garante o apoio jurídico da Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa aos membros do TCEMT: conselheiros, auditores substitutos e procuradores de contas.

Já o projeto de lei complementar 10/2020, de autoria do presidente e deputado Max Russi (PSB) foi retirado de pauta a pedido do autor da matéria.

A proposta altera dispositivo da Lei Complementar nº 407/2010, de 30 de junho de 2010, que dispõe sobre o Estatuto da Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso.

Entre as quatro dispensas de pautas aprovadas estão duas Mensagens do governo. A 1ª de nº 32/2021, tratando de crédito especial para o programa "Desenvolve MT", com parceria da Assembleia Legislativa, abre crédito excepcional de R\$ 49 milhões para atender os micros e pequenos empreendedores em Mato Grosso.

A outra mensagem é de nº 33/2021, que dispõe sobre a criação de auxílio emergencial com recursos do Estado destinados a pessoas em condições de vulnerabilidade econômica, em decorrência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo coronavírus (Covid-19). Esses dois despachos entraram de última hora na ordem do dia.

As matérias seguem à discussão e votação em plenário. A comissão é presidida pelo deputado Dilmar Dal'Bosco (DEM).

O vice-presidente é o deputado Dr. Eugênio (PSB).

Na reunião de hoje, os deputados membros: Lúdio Cabral (PT), Sebastião Rezende (PSC) e Dr. Eugênio participaram de forma remota.



Crédito excepcional de R\$ 49 mil para atender micros e pequenos empreendedores

11 NO TOTAL

Na AL, deputados definem comissões permanentes: Janaína entra na CCJR

DA REPORTAGEM

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), nomeou os membros das 11 comissões permanentes da Casa de Leis que deverão atuar até o final do mandato, em janeiro de 2022.

A "briga" maior estava entorno da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). O deputado Dilmar Dal'Bosco (DEM), que é o antigo presidente, segue na comissão, mas apenas como membro titular e não na liderança. No seu lugar deve assumir o deputado Dr. Eugênio (PSB). A novidade é a deputada Janaína Riva (MDB), que fica com a vaga de titular, substituindo o deputado da oposição, Lúdio Cabral (PT).

Além de Janaína, Dilmar e Eugênio também estão na CCJR os deputados Sebas-

tião Rezende (PSC) e Wilson Santos (PSDB). Na suplência ficaram Faissal (PV), Xuxu Dal Molin (PSC), Carlos Avalone (PSDB) e Eduardo Botelho (DEM), além de Lúdio Cabral (PT).

Na Comissão de Fiscalização e Execução Orçamentária ficaram os deputados Valmir Moretto (Republicanos), Nininho (PSD), Carlos Avalone (PSDB), Xuxu Dal Molin (PSC) e Allan Kardec (PDT).

Na Comissão de Saúde não houve mudanças. Permaneceram os deputados Lúdio Cabral (PV), Dr. João (MDB), Dr. Gimenez (PV), Dr. Eugênio (PSB) e Paulo Araújo (Progressistas). Na de Segurança, o deputado João Batista (Pros) será o presidente e auxiliado pelos deputados Delegado Claudinei (PSL), Elizeu Nascimento (PSL), Dr. João (MDB) e Ulysses Moraes (PSL).



Deputada agora fará parte da Comissão de Constituição, Justiça e Redação

FOTO: DIVULGAÇÃO

R\$ 31,3 MIL

Justiça manda interromper aposentadoria de esposa de Humberto Bosaipo

DA REPORTAGEM

A Justiça intimou o Instituto de Seguridade Social dos Servidores do Poder Legislativo para interromper o pagamento de aposentadoria a Marisa Martins Bosaipo, esposa do ex-deputado estadual Humberto Bosaipo, sob pena de multa de R\$ 5 mil. O despacho foi publicado nesta semana. Segundo pesquisa no portal da Assembleia Legislativa, o salário dela chegava a R\$ 31,3 mil por mês.

"Efetuar a intimação do polo passivo instituto de seguridade social dos servidores do Poder Legislativo de Mato Grosso para cumprir a sentença proferida neste feito e interrompa o pagamento a requerida Marisa Martins Bosaipo, de qualquer remuneração, subsídio etc, proveniente e decorrente dos atos declarados nulos, sob pena de incidirem, pessoalmente, em multa diária, no valor de

R\$5.000,00 (cinco mil reais)", diz trecho do despacho.

Marisa Bosaipo perdeu a estabilidade no serviço público em dezembro passado. A decisão foi tomada pela juíza Célia Vidotti, da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular. O Ministério Público Estadual (MPE) apontou uma "manobra" para efetivar a esposa do ex-deputado sem ter sido aprovada em concurso público.

Consta na Secretaria de Gestão da Assembleia que Marisa teria ingressado no órgão em 28 de novembro de 1980 para exercer o cargo em comissão de "Assistente da Consultoria Jurídica", porém, segundo o MPE, o dado foi plantado na ficha funcional da esposa do deputado. Conforme o Ministério Público, foram usados dados funcionais de outra servidora para conceder a estabilidade a Marisa antes da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

FOTO: DIVULGAÇÃO

DISPUTA

2º suplente entra com pedido para assumir vaga de Fávero

DA REPORTAGEM

O segundo suplente do deputado estadual Sílvio Fávero, morto por Covid-19 no último sábado (13), entrou com um pedido na Assembleia Legislativa para assumir a vaga. O substituto natural de Fávero seria Gilberto Catanni, que em 2018 foi eleito primeiro suplente com mais de 11,6 mil votos pelo PSL.

No entanto, no ano passado, ele deixou o partido e foi para o PRTB para disputar a eleição suplementar ao Senado também como suplente. Com isso, o segundo suplente da chapa, Emílio Pópulo, entrou na briga pela vaga na AL.

Emílio é médico e empresário em Juína. Já Cattani é pecuarista em Nova Mutum. Os dois são apoiadores de Jair



Emílio Pópulo quer assumir vaga na ALMT

Bolsonaro. O presidente da Assembleia, Max Russi, disse que a procuradoria da Casa entregou um parecer nesta quinta (18). No entanto, o caso pode parar na Justiça.

Fávero era autor de um projeto que tramita na Assembleia contra a obrigatoriedade da vacina contra a Covid.

Segundo ele, o cidadão tem o direito de escolher se vai

vacinar ou não. Já sobre os menores de idades, o projeto diz que os pais ou responsáveis poderão escolher pela vacinação ou não das crianças e adolescentes menores de 14 anos.



Humberto Bosaipo é ex-deputado estadual e ex-conselheiro do TCE

FOTO: FACEBOOK

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		INDICADORES			
Cotação do dia: 17/03/2021			Cotação do dia: 17/03/2021			Cotação do dia: 28/02/2021			5,5680 -0,30%		5,5474 -1,95%		5,7909 -0,68%		6,6338 -0,80%		1,1928 +0,20%					
SOJA	Sapezal	R\$/t 153,50	BOI	Porto Esperidião	R\$/kg 290,11	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 611,79	Mega-Sena		Quina		BOLSA DE VALORES BVPSP ROVESPA IND									
MILHO	Nova União	R\$/t 69,65	CA	Arpazul	R\$/kg 273,36	VBP MT	Mato Grosso	R\$ 112,73	Concurso 2353 (17/03/21)		Concurso 5817 (17/03/21)		PONTOS		VOLUME		MÁXIMO DIA		MÍNIMO DIA		VARIAÇÃO	
ALGODÃO	Sorriso	R\$/t 160,00	LEITE	Sudeste	R\$/l 1,74	Emp. Agro	Mato Grosso	332,784	03 19 34 41 48 53		17 20 21 65 77		114.835,43		32,32 bl		116.750,66		114.301,95		-1,47 %	
FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			FONTE: SIBA			Acumulada: R\$ 45.000.000,00		Acumulada: R\$ 18.000.000,00		Última atualização: 16/03/2021 às 19:20									

Primeiro semestre será difícil para cadeia da carne bovina

PECUÁRIA. Motivos: custos elevados, oferta escassa e queda do consumo no mercado interno

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

É com base no atual cenário da atividade que o setor pede cautela com os próximos meses. Os frigoríficos instalados em Mato Grosso viram o número de abates recuar 18% no primeiro bimestre deste ano. Pouco menos de 718 mil cabeças foram abatidas, contra quase 880 mil nos dois primeiros meses do ano passado. Reflexo direto da menor oferta de animais prontos, o que também manteve os custos elevados para as indústrias. Além de gastar mais, outro problema é a queda do consumo interno e também das exportações, que encolheram aproximadamente 7% na comparação com o volume embarcado entre janeiro e fevereiro de 2020.

“Os principais riscos que a gente observa no primeiro semestre em relação à produção de carne bovina é uma perda na rentabilidade para todos os segmentos (produtor e indústria), basicamente porque o consumo

interno corresponde a uma fatia muito grande do mercado. Então, à medida em que nós não tenhamos o auxílio emergencial renovado a partir de abril, ou o aumento das exportações, com certeza a gente vai ter uma oferta um pouco maior de carne no mercado que não vai ser absorvida pelo mercado doméstico, e isso vai fazer com o que o preço pago ao produtor e o preço recebido pela indústria, se desvalorizem”, avalia o diretor de operações do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), Bruno de Jesus Andrade.

Andrade reforça que, em fevereiro, a diferença entre o preço médio recebido no atacado pelos frigoríficos no estado e o valor pago pela indústria ao pecuarista foi de -1,44%. “Isso mostra que as indústrias têm trabalhado no vermelho neste primeiro bimestre de 2021”, explica.

O momento de apreensão é confirmado pelo Sindicato que representa os frigoríficos em Mato Grosso (Sindifrigio-MT), que tam-

bém projeta um primeiro semestre mais difícil para o setor. “Esse ‘lockdown’ praticamente nacional tem reduzido muito o consumo. Alguns cortes nobres, cortes de churrasco – por exemplo – estão ficando vencidos nos nossos estoques, dentro das indústrias. Realmente isso nos preocupa muito. A falta de matéria-prima elevou bastante o custo da arroba e esse custo nós não conseguimos repassar para o consumidor final. Então, há um desequilíbrio momentâneo que nós esperamos que seja breve, porque é a saúde financeira das indústrias. O momento é delicado”, afirma o presidente do Sindifrigio-MT, Tadeu Paulo Bellincanta.

Apesar da preocupação, o setor está confiante de que as dificuldades vão ser passageiras e já conhece o caminho para isso. “Há que se equilibrar com um retorno do poder aquisitivo, e nós queremos que isso acontecesse com o crescimento econômico do país. Ainda que seja necessária esta ajuda que está



Queda nas exportações também é um dos motivos de preocupação para o setor

vindo em boa hora, do retorno do auxílio emergencial, a gente sabe que isso não é uma solução para o resto da vida. Então nós temos que ter a devida paciência, trabalhar o momento com o que tem que ser trabalhado e aguardar”, aponta Bellincanta. O

diretor de operações do Imac completa o raciocínio. “Basicamente as indústrias devem se preparar e começar a procurar mais opções para que a gente consiga escoar esta carne para outros países, aumentando assim as exportações e melhorando os nossos

números em relação ao que a gente observou neste primeiro bimestre. O auxílio emergencial, que pode ser iniciado a partir de abril, vai dar um gás nesse consumo interno e aí a gente pode conseguir escoar um pouco mais de carne no mercado interno”, conclui.

CAIXA TEM

Nascidos em março já podem atualizar dados

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

DA REPORTAGEM

Às vésperas de retomar o pagamento do auxílio emergencial, a Caixa Econômica Federal convida os usuários do aplicativo Caixa Tem a atualizar os dados cadastrais no aplicativo. Clientes nascidos em março já podem fazer o procedimento.

A atualização é feita inteiramente pelo celular, bastando o usuário seguir as instruções do aplicativo, usado para movimentar as contas poupança digitais. Segundo a Caixa, o procedimento pretende trazer mais segurança para o recebimento de benefícios e prevenir fraudes.

Ao entrar no aplicativo, o usuário deve acessar a conversa “Atualize seu cadastro”. Em seguida, é necessário enviar uma foto (selfie) e os

documentos pessoais (identidade, CPF e comprovante de endereço).

O calendário de atualização seguirá um cronograma escalonado, conforme o mês de nascimento dos clientes. O cronograma começou no domingo (14) para os nascidos em janeiro e encerrará em 31 de março, para os nascidos em dezembro.

No ano passado, a Caixa abriu mais de 105 milhões de contas poupança digitais, das quais 35 milhões para brasileiros que nunca tiveram contas em banco. Além do auxílio emergencial, o Caixa Tem foi usado para o pagamento do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).



Procedimento pode ser feito totalmente pelo celular

Uma lei sancionada no fim de outubro autorizou a ampliação do uso das contas poupança digitais para o pagamento de outros bene-

fícios sociais e previdenciários. Desde dezembro, os beneficiários do Bolsa Família e do abono salarial passaram a receber por essa modalidade.

AINDA SEGUE ALTO

Imposto sobre etanol cobrado em MT é o mais baixo do país

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Mato Grosso apresenta atualmente a alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de etanol mais baixa do Brasil, 12,5%. O resultado foi apontado em um levantamento realizado pela Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz).

“Temos hoje a menor alíquota de ICMS do etanol no país, cobrada desde janeiro de 2020, portanto, o aumento não tem relação com o imposto cobrado no Estado. O que precisamos é que a política da Petrobrás seja alterada para que a com-

posição dos preços beneficie diretamente o cidadão”, afirmou o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho.

Se serve como alento, apesar do preço ainda ser abusivo e o consumidor sempre ‘pagar o pato’, a coisa poderia estar pior, de acordo com o Governo. Conforme o levantamento, o Rio Janeiro tem a alíquota mais alta: 32%; seguido do Tocantins (29%) e Distrito Federal (28%). Em Goiás, o valor é de 25% e em de Mato Grosso do Sul, 20%.

O secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, recebeu representantes da associação de motoristas de aplicativos de transporte, que



Levantamento das cargas de tributação dos valores no mercado foi realizado pela Sefaz

pedem revisão na alíquota do ICMS dos combustíveis, em especial do etanol.

Os representantes pontuaram que cerca de 90% dos

motoristas de aplicativos utilizam o etanol para abastecer os veículos, por esse motivo, pedem a análise da alíquota do ICMS do combustível.

ÁGUA BOA

Nove animais morrem de raiva bovina

DA REPORTAGEM

Nove bezerros morreram de Raiva Bovina em uma propriedade no interior de Água Boa, no Médio Araguaia. O caso começou a ser investigado no último final de semana e a confirmação por exame ocorreu na quarta (17). A informação é do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT).

A propriedade, localizada entre o Projeto de Assentamento (PA) Jaraguá e a região da “Visão”, começou a registrar os primeiros óbitos a cerca de 15 dias. O Indea começou a notificar as propriedades circunvizinhas para que os produtores realizem a vacinação do rebanho.

Água Boa possui um rebanho de aproximadamente 350 mil animais. Outras duas propriedades estão sendo acompanhadas por suspeita de novos focos da doença. É o segundo foco da doença no Médio Araguaia em uma semana. O último caso registrado na região foi no dia 15 de março, em Querência.

O Indea pede que todos

as propriedades num raio de 10 km do foco realizem a vacinação do rebanho contra a raiva e a revacinação após 30 dias. Após as aplicações, o produtor deve apresentar Nota Fiscal das vacinas no Instituto.

O vírus, no ambiente urbano, é propagado por cães e gatos. Já no meio rural, pelo morcego. A raiva é uma zoonose e o principal transmissor nos herbívoros é o morcego hematófago da espécie “Desmodus rotundus”, que contaminado pelo vírus, elimina o micro-organismo pela saliva nos bovinos. A doença não tem cura ou tratamento. Uma vez contaminado, o animal vai a óbito, justificando o cuidado no manejo do rebanho.

A doença é percebida através dos seguintes sintomas: andar cambaleante; paralisia das pernas traseiras e dianteiras; prostração e por fim a morte; alguns animais parecem engasgados, mas essa já é a manifestação da doença (não coloque a mão); agressividade; salivação excessiva.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Bezerros morreram de raiva bovina

Cuca entrará no Top 4 de técnicos que mais dirigiram o Atlético-MG

SE CUMPRIR CONTRATO. Treinador volta ao Galo com 153 jogos completados na primeira passagem

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Na chegada ao Atlético-MG, Cuca vislumbrou um calendário com 75 jogos para o clube em 2021. Mirou alto. Entretanto, não precisará de tantas partidas para o técnico galgar degraus entre os comandantes com mais jogos à frente do Galo. Se cumprir o contrato e mantiver uma média de 60 apresentações por ano, ultrapassará a barreira dos 250 compromissos.

Com isso, estará no Top 4 de técnicos com mais partidas pelo clube mineiro. O recorde segue sendo de Telê Santana, que teve três passagens longevas e acumulou 434 partidas. Em segundo lugar vem Procópio Cardoso, de inúmeras aparições no clube e 328 jogos. Logo atrás está Levir Culpi, cinco vezes no cargo e 320 confrontos.

Cuca soma 153 jogos, com 80 vitórias, 34 empates e 39 derrotas. Em 2021, ele terá, no mínimo, mais 38 jogos do Campeonato Brasileiro, outros sete da primeira fase do Campeonato Mineiro, quatro da fase de grupos da Libertadores (cumprir suspensão de dois jogos) e ao menos dois duelos na terceira fase da Copa do Brasil. Ou seja, numa conta "por baixo", são 50 jogos no ano. Se ele fizer uma média de 60 partidas por temporada e cumprir o contrato até dezembro de 2022, então atingirá a marca de 270 jogos totais. Só atrás de Levir, Procópio e Telê. Atualmente, é o 7º técnico que mais dirigiu o Atlético.



Com dois anos de vínculo pela frente, pode superar barreira dos 250 jogos

É superado ainda por Ricardo Diez (184), Yustich (195) e Barbatana (227). Antes de Sampaoli em 2020, ele havia sido o último técnico a ficar no Atlético durante um Campeonato Brasileiro completo,

em 2012 e 2013. Foi também o único a permanecer no cargo em uma temporada completa, desde Jair Pereira em 1991.

"Quando se tem um projeto ambicioso, vitorioso e grandioso, como o Atlético

tem, você precisa contar com pessoas vitoriosas. Você tem que ter pessoas vitoriosas ao seu lado, e o Cuca é um vitorioso no futebol, não só no Atlético. Então, competência não falta, capacidade

não falta, e dentro do Atlético faremos de tudo para ter as melhores ferramentas", disse o gerente de futebol Victor, ex-goleiro do Galo. O Atlético enfrenta hoje (19) o Coimbra, pela 5ª rodada do Campe-

onato Mineiro, às 16h30, no Mineirão. O time lidera o Estadual com 100% de aproveitamento em quatro partidas e busca abrir distância o segundo colocado, atualmente o América (9 pontos).

EMPATENSE

Diretoria do LEC demite técnico Eduardo Henrique

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES
jrgsinop@hotmail.com

Os resultados dentro de campo pesaram negativamente para o agora ex-técnico do Luverdense, Eduardo Henrique. Nos quatro jogos da temporada, o treinador conquistou quatro empates (três deles pelo Estadual) e, mesmo avançando na Copa do Brasil, não resistiu no cargo. Neste momento, o LEC também pode ser chamado de 'Empatense'.

A gota d'água foi o 0 a 0 contra o Dom Bosco, na última terça. Sem paciência, a

diretoria ignorou o momento de reestruturação ao qual Eduardo estava participando, quando o clube ameaçou fechar as portas. Naquele momento, retomou as atividades para disputar a fase final do Mato-grossense 2021 e chegou de forma surpreendente às semifinais, após superar nos pênaltis o forte Cuiabá.

Por enquanto, o preparador de goleiros Donizetti dirigirá a equipe interinamente. A diretoria busca um novo nome para o cargo de técnico para a sequência da temporada.



FOTO: ASSESSORIA

Treinador conquistou 4 empates em 4 jogos nesta temporada 2021

Águas de Sinop S.A.

CNPJ: 20.930.953/0001-66

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Mato Grosso, 19/03/2021.

Balço patrimonial				Demonstração dos fluxos de caixa				
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019	A diretoria.		
Caixa e equivalentes de caixa	784	507	Fornecedores e empreiteiros	5.103	5.494			
Aplicações financeiras	28.676	24.236	Financiamentos	1.517	1.555			
Contas a receber de clientes	9.423	7.634	Obrigações trabalhistas e sociais	1.288	909			
Impostos a recuperar	476	3.216	Obrigações fiscais	366	309			
Outros créditos	137	150	Imposto de renda e contribuição social	357	37			
Total do ativo circulante	39.496	35.743	Outras contas a pagar	384	218			
Aplicações financeiras	1.777	1.731	Total do passivo circulante	9.015	8.522			
Contas a receber de clientes	606	463	Financiamentos	43.085	44.349			
Depósitos judiciais	246	265	Contas correntes a pagar para partes relacionadas	28.365	34.841			
Total do realizável a longo prazo	2.629	2.459	Passivo fiscal diferido	1.183	1.090			
Imobilizado	3.734	75	Provisão para demandas judiciais	29	101			
Ativo de contrato da concessão	9.842	11.748	Outras contas a pagar	3.230	-			
Intangível	73.160	66.206	Total do passivo não circulante	75.892	80.381			
Total do ativo não circulante	89.365	80.488	Total do passivo	84.907	88.903			
Total do ativo	128.861	116.231	Patrimônio líquido	18.480	12.480			
Demonstração das mutações do patrimônio líquido				Capital social	18.480	12.480		
				Reserva de incentivo fiscal	7.180	3.558		
				Reserva de lucros	18.294	11.290		
				Total do patrimônio líquido	43.954	27.328		
				Total do passivo e patrimônio líquido	128.861	116.231		
				Diretoria				
				Thiago Augusto Hironimus Terada Bezerra				
				Diretor Presidente				
				CPF: 223.433.208-70				
				Clayton Marcos Pereira Bezerra				
				Diretor Executivo				
				CPF: 711.455.592-04				
				Itamar Portela Camargo				
				Contador				
				CRC MS 010387/OSS-MT				
				As Demonstrações Financeiras completas, juntamente com Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. na data de 26 de fevereiro de 2021, sem ressalvas estão à disposição em sua sede.				

FLAMENGO

Pedro, Léo Pereira e Renê treinam e podem estreiar contra o Resende

DA REPORTAGEM

O Flamengo pode ter três reforços caseiros para a partida contra o Resende, nesta sexta-feira (19), pelo Campeonato Carioca. Na tarde desta quinta, Pedro, Léo Pereira e Renê treinaram com o grupo comandado por Mauricio Souza, que vem atuando na competição, e têm boas chances de ser relacionados para o duelo.

O trio voltou de férias na segunda-feira e vinha trabalhando com o grupo principal. A expectativa é de que, aos poucos, os jogadores do elenco entrem paulatinamente em atividade, de acordo com as avaliações físicas sobre quem estiver em condições para isso.

Além do trio, outros três jogadores do elenco principal participaram da atividade: o goleiro Hugo, o zagueiro Bruno Viana e o atacante Vítinho.

Estes três, porém, já possuem um tempo maior de treinos.

Hugo e Vítinho voltaram das férias antes dos demais jogadores do elenco principal. O goleiro se reapresentou junto com Rogério Ceni, na segunda-feira da semana passada. O atacante retornou aos trabalhos na última quinta.

Bruno, por sua vez, vem trabalhando desde o início da preparação para o Carioca. Ele se recuperou recentemente de uma fratura na mão direita e só a partir da última segunda-feira passou a treinar sem limitações com o elenco, alternando entre o grupo principal e o que joga o Estadual. O zagueiro é o que tem mais possibilidade de ser relacionado para a partida. O Flamengo enfrenta o Resende às 20h, no Maracanã. A equipe está em terceiro lugar no Campeonato Carioca, com seis pontos.

FOTO: MARCELO CORTES



Renê sorri com Mauricio Souza em treino do Flamengo

PGR pede que o Supremo reveja decisão que paralisa projeto

SINOP-MIRITITUBA. Liminar proferida por Alexandre de Moraes determinou paralisação dos processos da Ferrogrão

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM Só Notícias

O Procurador-Geral da República, Augusto Aras, encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) manifestação solicitando a derrubada da liminar proferida pelo ministro Alexandre de Moraes, que determinou a paralisação dos processos de implantação da ferrovia EF-170, a Ferrogrão, que liga Sinop a Miritituba/PA, na última segunda (15).

O ministro entendeu que a exclusão de 862 hectares do Parque Nacional do Jamnaxim para a passagem da ferrovia não poderia ter sido definida por meio de Medida Provisória (MP) e demandaria a promulgação de "lei em sentido formal".

No parecer encaminhado ao STF, Aras afirmou que não haverá "prejuízo ambiental relevante" com a redução de 0,054% na área do parque nacional. Para o procurador, a alteração territorial vai "permitir a construção de ferrovia destinada a escoar a produção agrícola e, com isso, facilitar o transporte e o abastecimento em diversas regiões do país, além da consequente redução na emissão de poluentes originados pela circulação de caminhões de transporte de cargas".

Por esse motivo, segundo ele, o projeto "concretiza o princípio do desenvolvimento sustentável, uma vez que não se visualiza prejuízo ambiental relevante ocasionado pela pequena redução

da área de proteção ambiental em relação ao desenvolvimento econômico proporcionado pela construção da ferrovia".

OPINIÃO CONTRÁRIA

O Instituto Sócio Ambiental Florianativa (ISAF), que é "amicus-curiae" na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida pelo PSOL, contesta as alegações do procurador. A entidade afirmou que, ao contrário do alegado por Aras, a redução do parque não será pequena.

"A PGR repete diversas vezes o valor 0,054% como se isso desse a conotação de ser algo pequeno, de menor importância ambiental. Não é! O espaço de terra que está em discussão aqui é de 862 hectares, ou 8,62 km² – uma área gigantesca de Floresta Amazônica. São aproximadamente 1.200 campos de futebol!". O instituto também rebateu o argumento de que haverá um retorno ao Parque Nacional das áreas não utilizadas pela Ferrogrão. "Ora, se uma MP não pode reduzir UC, ela certamente não pode deixar a decisão ao bel prazer do empreendedor. E, no frígido dos ovos, essa condicionante é inútil porque o traçado da Ferrogrão já é definitivo. Os estudos ambientais servem apenas para legitimá-lo, não para alterá-lo. Não haverá retorno à UC", afirmou o ISAF.

Na manifestação, o ISAF ainda garantiu que não é contra a implantação da Ferrovia, mas, sim, contra a



alteração do parque feita por meio de MP. "Se a Ferrogrão será tão benéfica quanto se diz, certamente não há problemas em levar a questão ao palco público do processo

legislativo ordinário, usando do meio adequado para alterar a UC. Após isso, que se promova o devido processo de licenciamento ambiental". Além de suspender a lei

Ferrovia liga Sinop a Miritituba, mas corta Parque Nacional

resultante da MP, Moraes determinou a paralisação dos processos relacionados à Ferrogrão, em especial os em trâmite na Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT),

no Ministério da Infraestrutura e no Tribunal de Contas da União (TCU). A liminar está marcada para ser analisada pelo plenário do STF nesta sexta-feira (19).

L.R.VERDE

Campanha de doação de sangue será realizada neste sábado

DA REPORTAGEM

Neste sábado (20) será realizada a 3ª campanha deste ano para doação de sangue. Os interessados em doar devem agendar horário pelo WhatsApp (65) 99229-2034. As coletas serão das 7h às 11h e das 13h às 17h, no PSF X Cerrado.

O agendamento tem como objetivo evitar aglomeração na unidade de saúde, respeitando todas as medidas de biossegurança para a realização da campanha. São apenas oito doadores por hora e é importante que as pessoas agendadas não faltem no dia da doação. Pode doar sangue qualquer pessoa com idade entre 16 e 69 anos de idade, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos e os menores de 18 anos precisam de autorização dos pais; tem



FOTO: ARTE/ASCOM PREFEITURA

Interessados devem agendar horário e não faltar no dia

que ter peso mínimo de 50 kg e ter boas condições de saúde; é preciso apresentar documento original com foto e recomenda-se estar descansado e alimentado;

evitar alimentos gordurosos e não ingerir bebidas alcoólicas nas 12 horas antes da doação; pessoas que já foram infectadas pelo coronavírus, que tiveram Covid-19,

precisam esperar pelo menos 30 dias para doar sangue; quem já doou sangue precisa de um intervalo mínimo de três meses entre as doações.

SINOP

Aulas da rede municipal passam a ser 100% online

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Sinop decidiu manter, temporariamente, até o fim de março, as aulas 100% online em todas as escolas. As atividades haviam sido retomadas em fevereiro, mas estão suspensas. A decisão foi tomada em conjunto com a equipe técnica da saúde e a Secretaria de Educação, que analisam a situação da pandemia no município, e já estão valendo desde ontem (18). O ensino remoto perme-

nece aos 17,8 mil alunos da rede municipal. A suspensão ocorre devido ao constante aumento de casos de Covid-19 registrados no município, a fim de evitar colapso na rede de saúde. O objetivo é diminuir o risco de disseminação do vírus no ambiente escolar, que compreende alunos, professores, servidores da educação e também pais, devido a possibilidade de transmissão em casa. A retomada presencial estava ocorrendo de forma híbrida e escalonada,

cumprindo todas as medidas de biossegurança necessárias. Os ambientes foram preparados, com higienização de objetos; disponibilização de tapetes sanitizantes; álcool em gel, entre outras medidas de biossegurança. No entanto, apesar de tais medidas preventivas, a equipe técnica entende que o isolamento e distanciamento, ainda são necessários, ao menos nesse momento de maior intensidade de disseminação do vírus e maior número de registros de

contaminados. Inicialmente foi definido um cronograma de retomada escalonada das atividades presenciais, no entanto, esse calendário já havia sido suspenso no início dessa semana.

Dez escolas da rede municipal de ensino já haviam retornado. A suspensão das atividades presenciais vale até o dia 31/03, quando será avaliada a necessidade de manter a suspensão ou voltar novamente o ensino presencial.

SORRISO

Lombadas em meia pista dão segurança e fluidez

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Sinop instalou quebra-molas em meia pista para lembrar os condutores sobre a necessidade de reduzir a velocidade e evitar qualquer tipo de acidente próximo a unidades escolares, principalmente nos momentos de entrada e saída dos alunos.

Entretanto, o coordenador da Guarda Municipal de Trânsito (GMT), Márcio Pires, lembra que "desviar" da lombada é, além de um ato de desrespeito e um atentado à segu-

rança, uma infração de trânsito 'gravíssima'.

A "contornadinha" pode resultar em uma multa de R\$ 1.467,35 e 7 pontos na CNH.

"Buscamos esta referência em outros municípios e estamos implantando aqui com o objetivo unir a segurança à fluidez no trânsito, confiando sempre na participação de condutores e pedestres neste processo de promoção de um trânsito mais pacífico", destaca o titular da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil, José Carlos Moura.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Mas desviar dos quebra-molas é infração gravíssima





Canal 30 | 89,5 fm | al.mt.gov.br

DENUNCIE
180

DMD

VIOLENCIA CONTRA A MULHER

SÓ QUEM É VÍTIMA SABE O QUANTO É DIFÍCIL SAIR.

O medo, a vergonha e a dependência financeira são alguns fatores que fazem com que a mulher fique presa nesse ciclo de violência. Por isso, é fundamental apoiar a vítima ao invés de julgá-la. No Mês da Mulher, a ALMT reforça o compromisso de atuar em prol de políticas públicas voltadas para elas, seja aprovando leis, discutindo projetos ou promovendo ações por meio da Câmara Setorial Temática da Mulher. Tudo para garantir mais proteção, igualdade e oportunidades para cada uma delas.



Acompanhe
o nosso trabalho
em defesa delas.

Perto de você para mudança acontecer.



ALMT
Assembleia Legislativa